

## A NOITE DO MENINO

HÉLIO BERNARDO LOPES\*

Parece às vezes morto  
o mais belo sonho lindo,  
vivo sempre como o Sol,  
regado de tons suaves,  
para nós sempre sorrindo,  
abatendo os maus entraves.

E nesta noite singular,  
que a nós trouxe o Filho lindo,  
ao meu Amor eu revejo,  
como um sonho de lampejo,  
renovando o meu amar  
na Rainha do meu desejo.

E aos sinos de há um ano  
os oiço ainda a tocar,  
lá onde só eu vejo  
o quão belo é amar  
a minha Doçura de serrano  
com quem me sempre revejo.

O amor é, pois, assim,  
eternamente inexplicável,  
e tão singular para mim,  
que esquecê-lo não posso,  
nesta noite de alegria,  
lembrando a minha Ventania,  
com o seu esguio e doce pescoço,  
sua elegância admirável,  
a dar-me vida à extasia.

---

\* Jornalista.